

PROGRAMA DE AUTORREEDUCAÇÃO DO PARAPSIQUISMO

Parapsychism self-Reeducation program

Cláudia Adele, Izabel Bortese, Júlio Royer e Valdirene Royer

RESUMO: O desenvolvimento e/ou melhoria do parapsiquismo é processo constante que demanda automotivação e autodisciplina diárias. A participação em atividades grupais com o foco na autorreducação o parapsiquismo pode ser fator motivador para implementação de novas posturas e aplicação de técnicas, proporcionando resultados a longo prazo. O Programa de Autorreducação do Parapsiquismo realizado em 2021, elaborado para qualificação parapsíquica dos voluntários da Reaprendentia foi um experimento grupal, com a proposta de contribuir com autoqualificação do parapsiquismo através do engajamento em um projeto grupal. Este artigo, elaborado pelos organizadores do Programa, relata todos os aspectos deste experimento, descrevendo todas as etapas, desde as premissas para elaboração, o processo de realização, as vivências e os resultados obtidos relatados pelos participantes durante o período de duração do Programa.

Palavras-chave: Autorreducação; Parapsiquismo; EV; Sinalética energética; Técnicas projetivas.

ABSTRACT: The development and/or improvement of parapsychism is a constant process that demands daily self-motivation and self-discipline. Participation in group activities with a focus on self-reeducation or parapsychism can be a motivating factor for the implementation of new postures and application of techniques, providing long-term results. The Parapsychism Self-Education Program carried out in 2021 designed for the parapsychic qualification of Reaprendentia volunteers was a group experiment, with the proposal to contribute to the self-qualification of parapsychism through engagement in a group project. This article, prepared by the Program's organizers, reports all aspects of this experiment, describing all the stages, from the premises for elaboration, the realization process, the experiences and the results obtained reported by the participants during the duration of the Program.

Keywords: Self-reeducation; Parapsychism; VE; Energetic signal; Projection techniques.

INTRODUÇÃO

Programa. O Programa de Autorreducação do Parapsiquismo foi parte do Programa de Gestão de Voluntários estabelecido no planejamento estratégico da Reaprendentia no ano de 2021 com a finalidade de auxiliar na qualificação dos voluntários.

Parapsiquismo. Um dos itens levantados durante a atividade de planejamento estratégico, foi de promover atividades para estimular o desenvolvimento do parapsiquismo dos voluntários.

Voluntariado. Para atender tal requisito, formou-se um grupo com voluntários do setor de voluntariado das unidades de Foz do Iguaçu, São Paulo e Blumenau que se reuniram quinzenalmente de abril a dezembro de 2021.

Questionário. Este grupo elaborou um questionário com o objetivo de levantar o perfil do voluntário e saber quais as demandas a serem trabalhadas.

Respostas. O questionário foi enviado a todos os voluntários e as respostas foram compiladas, indicando que a maioria relatou ser prioritário o desenvolvimento e/ou melhoria do parapsiquismo.

Atividades. A partir desse resultado foi delineado o programa com atividades parapsíquicas, que teve seu lançamento no dia 05 de dezembro de 2021, *Dia Internacional do Voluntariado*.

Metodologia. A metodologia utilizada incluiu os seguintes passos: 1. Elaboração do programa de autorreeducação do parapsiquismo; 2. Convite aos voluntários da *Reaprendentia* para participação no programa; 3. Criação de grupo de comunicação por WhatsApp para os participantes; 4. Envio de mensagens diárias ao grupo dos participantes, lembrando das atividades; 5. Encontros mensais com os participantes visando avaliar os resultados obtidos durante a aplicação das técnicas parapsíquicas específicas do período.

Estrutura. O restante deste artigo está organizado da seguinte forma: a seção 1 descreve o programa de autorreeducação do parapsiquismo, a seção 2 apresenta os resultados alcançados pelos participantes e em seguida são apresentadas as considerações finais.

1. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE AUTORREEDUCAÇÃO DO PARAPSIQUISMO

Programa. O Programa de Autorreeducação do Parapsiquismo foi criado a partir da demanda indicada pelos próprios voluntários da *Reaprendentia* sobre a necessidade de autoqualificação, com a finalidade de qualificar e aprimorar o autoparapsiquismo por meio da aplicação de técnicas específicas, conforme descritas abaixo, nos períodos programados.

Objetivo. O objetivo do programa foi motivar os participantes a aplicar algumas técnicas básicas para o desenvolvimento do parapsiquismo, por um período de tempo suficiente para fomentar a autorreeducação grupal, incluindo a participação em debates periódicos, possibilitando as trocas de experiências entre os participantes.

Técnicas. As técnicas selecionadas foram a instalação do Estado Vibracional (EV), o mapeamento da sinalética energética pessoal e a aplicação de técnicas projetivas.

Duração. O programa teve a duração de 7 meses, divididos em 3 fases. Primeiramente foi realizada a aplicação da técnica do EV, com início no dia 5 de dezembro de 2021, seguida pela técnica do mapeamento da sinalética parapsíquica iniciada em 6 de fevereiro de 2022 e pela aplicação de técnicas projetivas, no período de 3 de abril até o dia 8 de julho.

FASE 1: Qualificação do Estado Vibracional (EV)

Descrição. Na fase 1 foi proposto o desafio de aplicar a técnica do Estado vibracional (EV), 20 vezes por dia, durante 2 meses, de 05 de dezembro de 2021 a 05 de fevereiro de 2022.

Definição. O estado vibracional (EV) é a condição técnica de dinamização máxima das energias do energossoma, além das vibrações lentas do soma, por meio da impulsão da vontade e parametodologia específica, a fim de manter a paraprolaxia na autovivência cosmoética, evolutiva, da consciência (VIEIRA, 2008).

Objetivo. Esta atividade teve por objetivo desenvolver o hábito da instalação do estado vibracional no cotidiano.

Motivação. A escolha da técnica do Estado Vibracional na primeira fase do programa se deve à sua função basilar para a promoção e manutenção da saúde energossomática, desbloqueio dos chacras, vitalização somática, controle da descoincidência holossomática, autodefesa energética e dinamização das parapercepções.

Rotina. Apesar de os voluntários da Conscienciologia em geral estarem cientes do valor do domínio do Estado Vibracional, a rotina diária da vida humana monopoliza a pensividade da maioria dos intermissivistas, o que leva ao esquecimento da aplicação da técnica ao longo do dia.

Grupo. A intenção com o programa foi estabelecer um compromisso pessoal e grupal de priorizar a aplicação da técnica, servindo de fator de lembrança diária, além dos debates mensais para troca de vivências.

Atividade. Cada participante instalou seus EVs individualmente durante sua rotina diária, registrando em planilha específica, que foi enviada em anexo a todos os participantes.

Debate. No início dos meses de janeiro e fevereiro foram realizados debates com os participantes sobre a experiência com a instalação do EV, buscando identificar quais fatores facilitaram, quais dificultaram, como foi o autodesempenho ao longo do mês, se houve ampliação do número de EVs em relação à rotina diária usual e se alcançou a meta de 20 EVs diários.

FASE 2: Mapeamento da sinalética energética, anímica e parapsíquica

Descrição. Na fase 2, foi realizada a atividade de mapeamento da sinalética parapsíquica, também com duração de 2 meses, de 06 de fevereiro a 02 de abril de 2022.

Definição. A sinalética parapsíquica é a existência, identificação, registro e emprego autoconsciente dos sinais anímicos, energéticos, parapsíquicos e personalíssimos, ou a percepção transcendente, indiscutível, autopersuasiva e autoconfirmadora da presença de consciexes ou de ocorrências extrafísicas, parafatos e parafenômenos em torno da pessoa parapercipiente na vigília física ordinária ou da conscin projetada, fora do soma, com lucidez (VIEIRA, 2005).

Sinalética. A sinalética energética e parapsíquica é instrumento autodidático ou artefato do saber pessoal inigualável. Pode tornar-se excelente instrumento de comunicação e diálogo com o amparador extrafísico. (VIEIRA, 2005).

Objetivo. Estimular a prática da identificação e registro dos principais sinais energéticos vivenciados ao longo do dia, e do possível significado parapsíquico, subsidiando o mapeamento da sinalética energética parapsíquica pessoal.

Motivação. O mapeamento da sinalética energética parapsíquica pessoal é megaconquista insubstituível no desenvolvimento do autoparapsiquismo, necessária para a identificação mais rápida e precisa da natureza das interações multidimensionais cotidianas, servindo de orientação para as ações da conscin lúcida.

Crescendo. A prática do estado vibracional no cotidiano predispõe as parapercepções. O passo seguinte é o desenvolvimento da acuidade paraperceptiva e a identificação do significado / contexto / conteúdo de cada sinal. Eis a razão da escolha do mapeamento da sinalética energética parapsíquica nessa etapa do programa.

Atividade. A proposta é cada participante registrar os sinais parapsíquicos percebidos na rotina diária em planilha própria, adaptada de Tornieri (2015, p.242) ou com auxílio do aplicativo específico para celular *sinaleticógrafo* (SINALETICÓGRAFO, 2023).

Taxologia. Foi repassada aos participantes uma taxologia de sinais parapsíquicos (ICGE, 2016), compilada a partir de Tornieri (2015, p. 231), de modo a alertar sobre os diferentes sinais a serem observados e registrados.

Debate. No início dos meses de março e abril aconteceram debates com os participantes sobre os registros da sinalética parapsíquica pessoal.

FASE 3: Aplicação de Técnicas Projetivas.

Descrição. Na fase 3, foi trabalhada a aplicação de técnicas projetivas, com duração de 3 meses, de 03 de abril a 08 de julho de 2022.

Definição. Técnica projetiva é um conjunto de procedimentos, métodos e otimizações empregado pela conscin, homem ou mulher, objetivando alcançar a projeção voluntária e lúcida da consciência para fora do soma.

Objetivo. O objetivo desta fase no Programa de Autorreeducação do Parapsiquismo é desenvolver o traquejo na aplicação de técnicas projetivas, favorecendo a vivência de projeções lúcidas e a Autoconscientização Multidimensional (AM).

Motivação. A partir do hábito da instalação do Estado Vibracional, e do mapeamento da sinalética energética parapsíquica pessoal, outro passo insubstituível no desenvolvimento parapsíquico é o domínio da projeção consciente, permitindo uma interação mais lúcida e direta com as dimensões extrafísicas. A maneira mais rápida para alcançar esse domínio é a aplicação de técnicas projetivas.

Alvo. Durante o período programado, foi proposto aos participantes aplicarem técnicas projetivas de livre escolha pessoal a cada noite, com alvo mental previamente escolhido, e registrar suas lembranças ao despertar.

Objeto. A título de sugestão de alvo mental, a cada semana foi deixado um objeto em frente ao quadro em uma sala de aula da Reaprendentia. Somente um voluntário, que não estava participando do programa, era o encarregado de escolher e colocar o objeto na sala. Nenhum participante sabia qual o objeto escolhido.

Encontrex. A cada semana, sempre às 3h00 das madrugadas de sábado para domingo, foi proposto para os participantes a realização de encontro extrafísico na sala da Reaprendentia onde estava o alvo projetivo.

Foto. O objeto da semana anterior era fotografado e trocado toda terça-feira por um novo objeto. A foto do objeto era postada no grupo de *WhatsApp*, revelando assim o alvo para os participantes, e estes comentavam se tinham conseguido acertar.

Técnicas. Foram sugeridas as 5 técnicas projetivas, listadas a seguir, para serem aplicadas durante o período de 3 meses: Estado vibracional, auto-relaxação psicofisiológica, abertura da porta, saturação mental projetiva e técnica da projeção assistida.

Persistência. A fim de aumentar a probabilidade de alcançar sucesso na aplicação de uma técnica projetiva, foi sugerido aos participantes persistir na técnica escolhida por pelo menos 30 dias.

Registros. Foi sugerida uma planilha para a realização dos registros pessoais.

Debate. No início dos meses de maio, junho e julho foram realizados debates online com os participantes sobre as experiências projetivas.

2. RESULTADOS ALCANÇADOS

Participantes. Participaram do programa 30 voluntários da *Reaprendentia*, embora nem todos tenham participado dos debates para a troca de informações sobre suas experiências com a aplicação das técnicas.

Debates. A cada mês foi realizado um debate para troca de experiências com a aplicação da técnica em curso, entre os participantes. Segue uma síntese dos resultados relatados pelos participantes nos debates.

2.1 FASE 1: Aplicação da Técnica do Estado Vibracional.

EV. Após os 2 meses, a maioria dos participantes relatou não ter conseguido alcançar os 20 EV's diários, mas conseguiram aumentar o número de EV's da sua rotina diária, elencando alguns aspectos facilitadores e dificultadores na instalação do EV.

Facilitadores. Foram relatados alguns fatores facilitadores do alcance de mais EV's por dia:

1. O uso de lembretes distribuídos pelos ambientes da casa e na tela do computador (“*post-it*”);
2. O uso do alarme no celular;
3. A planilha impressa ou aplicativo do EV para celular;
4. Holopense e/ou ambiente favorável;
5. Amparo extrafísico;
6. Autocomprometimento com os 20 EV's e comprometimento grupal;
7. Envolvimento em atividades da Conscienciologia (ministrar aula, preparar e participar de debates, dinâmicas, escrever textos);
8. O condicionamento energossomático propiciado pela instalação frequente dos EV's favorece a instalação dos próximos EV's ao longo do tempo;
9. A participação no primeiro debate, aproveitando as experiências compartilhadas pelos demais, para o segundo mês de aplicação da técnica;
10. O exercício da atenção dividida, passando a aplicar a técnica de instalação do EV durante a rotina diária, sem depender de abrir um espaço na agenda só para isso;
11. A disciplina para inserir os EVs em pontos da rotina diária (ao levantar, no banho, antes de sair para o trabalho, antes de atividades importantes, etc);
12. As frases diárias recebidas pelo grupo de WhatsApp;
13. O estudo diário sobre o EV para escolher frases motivadoras para colocar no grupo.

Dificultadores. Entre os fatores dificultadores para a instalação do EV, foram destacadas:

1. A dispersão pessoal;
2. O hábito de deixar para fazer o EV depois de concluir alguma tarefa;
3. Deixar planilha só no computador, dificultando a lembrança e o registro durante os períodos nos quais estava afastado do computador.

Efeitos. Com relação aos sinais e efeitos observados a partir da instalação dos EVs, os participantes relataram:

1. Maior facilidade e frequência de percepção de amparo;
2. Aumento da lucidez;

3. Facilidade maior de instalação do EV em ambientes externos em comparação a antes do início do programa;
4. Maior soltura das energias;
5. Maior flexibilidade energética;
6. Incremento do número de projeções conscientes;
7. Limpeza da psicosfera;
8. Evocação do holopense do Zéfiro, da Conscienciologia e do Curso Intermissivo;
9. Mais insights;
10. Repercussões do EV em outras pessoas presentes no ambiente (outras pessoas se mexendo nas cadeiras durante a instalação do EV).
11. Percepção de aumento de temperatura, com aumento da sudorese;
12. Aumento da percepção da ocorrência de iscagens;
13. Zumbidos no ouvido esquerdo.

Experiências. Uma participante relatou, no segundo debate, um incremento de aproximadamente 4 EV's diários durante o primeiro mês da aplicação da técnica para aproximadamente 12 EV's diários no segundo mês, pela troca de experiências ocorrida no primeiro debate, possibilitando novas abordagens. Isso ressalta o valor do intercâmbio ocorrido nesses encontros.

2.2 FASE 2: Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica Pessoal

Percepções. Durante os debates do período de mapeamento da sinalética energética parapsíquica pessoal os participantes foram unânimes em relatar aumento nas percepções, elencando alguns fatores que influenciaram neste aumento. Houve relatos de identificação de novos sinais, de aumento da frequência da percepção e registro de sinais, e também da autoconfiança na identificação do significado de um sinal, que já era percebido, mas sem saber o significado.

Sinais. Os sinais relatados pelos participantes dos debates foram:

1. Coceira (no frontochacra, no ouvido, na panturrilha);
2. Recoincidência súbita;
3. Arrepios (na cabeça, no braço);
4. Sensação de formigas caminhando sobre a pele;
5. Sons intracranianos (estampido);
6. Sincronicidades;
7. Alterações no raciocínio (mais lento ou mais acelerado);
8. Ativação de chacras (frontochacra e coronochacra);
9. Banho energético;
10. Pressão na cabeça;
11. Pressão no frontochacra;
12. Sons (zunido, estampido, som de beija-flor próximo ao ouvido);
13. Sonolência;
14. Percepção de presença extrafísica;
15. Aumento da sudorese sem calor nem exercício físico;
16. Percepção de calor repentino;
17. Percepção de odores sem causa física identificável;
18. Aragem refrescante;
19. Eriçamento de pelos;
20. Lacrimejamento;

21. Formigamento;
22. Clarividência viajora;
23. Sensação de bem-estar, tranquilidade;
24. Sensação de expansão da cabeça;
25. Melhora da concentração e da lucidez.

Facilitadores. Entre os fatores relatados no decorrer dessa fase, que facilitaram a percepção de sinais e a identificação do significado, foram destacados:

1. O estudo sobre o assunto, notadamente nos períodos com a incumbência de colocar os avisos diários no grupo dos participantes;
2. A priorização da instalação do EV;
3. A leitura periódica da relação de sinais parapsíquicos a serem observados;
4. O autocompromisso com o programa.

Fisiologia. Um aspecto discutido foi a atenção necessária ao funcionamento normal do próprio corpo humano, identificando os sinais fisiológicos normais do soma, separando dos sinais parapsíquicos. O mesmo raciocínio se aplica aos demais veículos do holossoma. Quanto maior o contraste com o funcionamento regular somático, energossomático, psicossomático e mentalsomático, mais fácil de perceber o sinal parapsíquico.

2.3. FASE 3: Aplicação de Técnicas Projetivas.

Técnicas. As técnicas projetivas escolhidas pelos participantes foram da projeção pelo sonho, da saturação mental projetiva e do alvo mental projetivo.

Comprovações. Durante o período, os participantes não chegaram a relatar comprovações inequívocas de terem alcançado o alvo mental proposto, embora tenham ocorrido alguns indícios, e todos relataram incremento na facilidade de produzir a descoincidência, da frequência de ocorrência de lembranças projetivas e da ampliação da lucidez extrafísica em relação à habitual.

Facilitadores. Os fatores facilitadores para a obtenção de projeções lúcidas e lembranças projetivas relatados pelos participantes foram:

1. Leitura de relatos projetivos e do tratado Projeciologia;
2. Rotina mais organizada, sem maiores atribulações;
3. Registrar as lembranças projetivas imediatamente ao despertar, mesmo durante a noite, e não aguardar para fazer os registros somente pela manhã;
4. Uso do aplicativo para celular *awoken* (RUDOLF, 2023), durante o dia, para lembrar do questionamento se está dormindo ou acordado. Isso predispõe a pergunta durante a projeção, ampliando a lucidez;
5. Trabalho mais frequente com o EV e atenção com a sinalética durante o dia;
6. Uma motivação forte, com alvo definido para se empenhar na projeção;
7. Os recados diários no grupo de WhatsApp.

Dificultadores. Foram relatados alguns fatores dificultadores observados:

1. Rotina atribulada, ou eventos fora da rotina;
2. Cansaço da rotina diária;
3. Nos dias com menor dedicação ao trabalho com as energias houveram menos percepções e lembranças.
4. A falta de um motivo pessoal para se empenhar em obter a projeção.

Percepções. Durante os debates, os participantes relataram algumas percepções sobre o período de aplicação das técnicas projetivas.

1. Lembrança de ter estado na *Reaprendentia*, na primeira noite do programa, na madrugada de sábado para domingo, no corredor central que leva à sala alvo, vendo brevemente outra participante, já de costas, saindo do local;

2. Aumento progressivo da lucidez extrafísica a partir do início do trabalho com o EV, sinalética e técnicas projetivas;

3. Aumento da facilidade de produzir a descoincidência e sair do corpo;

4. Uma participante recordou de uma imagem de abajur, na noite de 13 de abril. Nessa data o objeto colocado como alvo mental na *Reaprendentia* era um livro com capa branca com uma lâmpada amarela;

5. Encontros extrafísicos com voluntários da *Reaprendentia* a partir do segundo mês da aplicação da técnica projetiva;

6. A partir da leitura diária de capítulos do *Projeções da Consciência*, passaram a ocorrer mais rememorações fragmentárias;

7. Em um episódio uma participante relatou ter rememorado somente da cor do objeto colocado como alvo mental naquela semana;

8. Sensação de bem-estar, de contato com a equipex;

2.4. Balanço dos Resultados do Programa

Balanço. No último debate do programa, ao final do terceiro mês de aplicação das técnicas projetivas, além das descrições relativas à aplicação da técnica específica, os participantes também relataram suas reflexões e percepções sobre os resultados pessoais alcançados em todo o programa.

1. Sensação de alegria muito grande, de completismo de uma tarefa assistencial;

2. No início, lembrava pouco de fazer o EV. Ao iniciar, começou a anotar mais, e lembrar mais do EV. Ao iniciar a etapa da sinalética, tentou manter o EV e junto a sinalética, mas parou de manter a planilha. Ainda assim, lembrou com mais frequência do EV. Ao final do programa lembra com mais frequência do EV, e aplica o EV várias vezes ao dia, ao entrar em outro ambiente, antes de dirigir e antes de dormir, promovendo a desassim e um balanço do dia. Foi um hábito desenvolvido;

3. Ao final do programa, o que ficou mais nítido é a facilidade de trabalhar o EV e ter uma descoincidência mais fácil;

4. Outra participante também relatou estar fazendo mais EV do que antes. Faz EV durante as caminhadas, antes de atendimentos no seu trabalho, antes de dormir;

5. Antes do programa, tinha dores de cabeça uma vez por mês, e depois reduziu, passando os últimos dois meses inteiros sem dores. O sono melhorou muito, superando a insônia. Está tendo mais autocompaixão. Está superando desafios, e se sentindo mais autoconfiante. A rememoração das projeções também melhorou. Antes sentia uma dispersão maior, agora está mais seletiva, mais focada. Está perdendo menos tempo com dispersões;

6. A fase inicial da aplicação do EV foi bastante significativa. Os resultados obtidos foram muito bons. Estava conseguindo instalar o EV em todos os lugares. Antes do programa não tinha conseguido isso;

7. Conseguiu ficar mais atenta para as interações com a multidimensionalidade. Qualquer coisa que sentia antes, pensava ser só intrafísica, e agora está mais lúcida que podem ser efeitos da multidimensionalidade;

8. Ficou evidente a importância de abrir o espaço na agenda para o desenvolvimento do parapsiquismo;

9. Quando participava postando os textos, as percepções melhoraram. Quando estudava para postar, havia uma percepção mais profunda de sentido para a própria pessoa. Há uma seleção do que mais chama atenção. Ler o texto postado por outra pessoa, ajuda a lembrar do assunto, mas o efeito não tem o mesmo nível de profundidade se comparado com a dedicação para estudar o assunto e postar no grupo.

10. Para desenvolver o parapsiquismo temos a liberdade de escolher como praticar o EV, anotar a sinalética, escolher qual técnica projetiva e como aplicar. O difícil é trabalhar com essa liberdade. Ao mesmo tempo que temos a liberdade de escolher, por outro lado, temos a dificuldade de vencer a dispersão. É preciso estar disposto e colocar isso como um compromisso, e não esperar que vai acontecer naturalmente.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Proposta. A proposta do programa foi desenvolver atividades promotoras da autorreducação do parapsiquismo para os voluntários da *Reaprendentia*, atendendo a uma demanda levantada durante o planejamento estratégico realizado no início de 2021.

Reeducação. A intenção não foi produzir aulas sobre o assunto, visto que todos já fizeram cursos de Fundamentação em Conscienciologia, e já estão cientes dos conceitos essenciais ao desenvolvimento do parapsiquismo, mas sim estimular a aplicação prática de técnicas basilares por um período de tempo considerável a ponto de desenvolver o hábito de aplicação das referidas técnicas.

Grupo. A ideia foi a aplicação das técnicas em grupo, durante o mesmo período, cada participante aplicando na sua rotina diária, com a criação de um grupo de mensagens via aplicativo WhatsApp, com lembranças diárias relacionadas à temática, sejam ortopensatas, verbetes ou trechos de tertúlias, estimulando a prática.

Debates. Mensalmente, foi realizado um debate com os voluntários interessados em compartilhar os experimentos e aprendizagens durante o tempo de aplicação das técnicas do EV, do registro da sinalética parapsíquica e da aplicação da técnica projetiva.

Contexto. A atividade foi realizada gratuitamente, de modo totalmente online e aberta aos voluntários da *Reaprendentia*, no contexto da pandemia de Covid-19, ainda com restrições aos encontros presenciais. Nesse período havia muitas atividades da Conscienciologia acontecendo simultaneamente, reduzindo a disponibilidade de muitos voluntários para a participação no programa, especialmente nos debates.

Resultados. Observou-se a partir dos relatos dos participantes os efeitos reeducacionais da aplicação de técnicas conscienciológicas para o desenvolvimento do parapsiquismo ao longo do tempo, produzindo resultados duradouros. O compromisso com o grupo, as lembranças diárias e os materiais repassados para os participantes auxiliaram na obtenção dos resultados. Entretanto, nada substitui o esforço pessoal com a aplicação das técnicas ao longo do tempo. Um fator chave frequentemente relatado foi o efeito potencializador do envolvimento mais direto com o estudo para postar as lembranças diárias no grupo.

Futuro. Como trabalho futuro é sugerida a realização de edições com encontros periódicos presenciais, incluindo trabalho com as energias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

1. **ICGE; Planilha Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica**; 2016; Disponível em <<https://www.icge.org.br/wp-content/uploads/2016/09/Mapeamento-da-Sinaletica-Energetica-Parapsiquica.xlsx>>; acesso em 05/10/2021.
2. **Royer, Valdirene; Agenda Projetiva**; verbete; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 3494, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 29.08.2015; disponível em: <<http://encyclosapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 03/10/21; 10h06min.
3. **Rudolf, Andreas; Awoken - Lucid Dreaming Tool**; Aplicativo para celular; Disponível em <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.lucid_dreaming.awoken&hl=pt_BR&gl=US>; Acesso em 02/07/23.
4. **Sinaleticógrafo**; Aplicativo para celular; Disponível em <https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.smailycarrilho.sinaleticografo&hl=pt_BR&gl=US>; Acesso em 01/06/2023.
5. **Tornieri, Sandra; Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica**. Foz do Iguaçu, PR: Editares, 2015 (Páginas. 231, 242).
6. **Vieira, Waldo; Sinalética Parapsíquica**; verbete; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 12, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 25.08.2005; disponível em: <<http://encyclosapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 12.09.21; 15h16min.
7. **Vieira, Waldo; Estado Vibracional**; verbete; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 855, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 13.05.2008; disponível em: <<http://encyclosapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 12.09.21; 17h47min.

Cláudia Adele, Cardoso de Almeida. Graduada em engenharia química, professora de inglês, voluntária da Conscienciologia desde 2009 e da Reaprendentia desde 2017, docente, verbetógrafa; tenepessista desde 2013; pesquisadora do Colégio Invisível da Tenepessologia. claudiaadele@rocketmail.com

Izabel Bortese, 41 anos (2023). Graduada em Psicologia pela Universidade Regional de Blumenau (FURB). Pós Graduada em Psicologia Organizacional e do Trabalho pela UniSociess. Voluntária da Reaprendentia. Professora de Conscienciologia desde 2022. E-mail: izabelbortese@si@gmail.com

Júlio Royer, 55 anos (2023). Doutor em Métodos Numéricos em Engenharia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Bacharel e Mestre em Ciência da Computação e Especialista em Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Voluntário Fundador da Reaprendentia. Professor de Conscienciologia desde 1997. Tenepessista. Epicon. E-mail: julioroyer@gmail.com

Valdirene Ines Meselira Royer, psicóloga, especialista em terapia cognitiva comportamental e terapia do esquema, voluntária da Conscienciologia desde 1994 e da Reaprendentia desde 2016, docente de Conscienciologia desde 1996, tenepessista desde 1999, verbetógrafa e co-autora do livro *Acoplamento Energético*. E-mail valdireneroyer@gmail.com